

IDP: 5166 (142)

COMPLETEI "HISTÓRIA DO PIAUÍ"
1º vol - Cida Colôquera: penetração, povoamento, costumes,
religião, economia e habitação (5 fascios);
2º vol - O Piauí na Hist. cultural do Brasil;
3º vol - O Índio no Povoamento do Piauí (na pub.).
Mapel F

Pio, 16. 11. 84

Prezado parente e amigo Edgardo

Apesar de estimar muito a Sr. Renata e o
cumprimento que concederá ao respeito sobre a
FAMÍLIA PIREI FERREIRA. Coloco à sua disposição
o meu arquivo. No livro "O Índio no Povoamento
do Piauí" vem, em anexo - "História de
Campo Maior". Agora, é a história verdadeira
na e provada com "Descrição do sulão do
Piauí" - Sr. Cavalho. Casa Castelo Branco - M.
Cavalho de Almeida e ~~Ch.~~ - constituíram a
primeira família de Campo Maior. Foi
a prova. O Piauí tinha apenas 2 regiões terri-
toriais: DEIRAS, Diocese de Pernambuco, e CAMPO MAI-
OR, Diocese do Maranhão. Limite, rio Piauí -
Açu, desde as nascentes, à foz do Parnaíba. Foi
prova. Não há certeza do ano de chegada de
D. Francisco do Piauí; há até dúvida (Sr. Cláudio);
porém é certo ^{que D. Manoel} ~~com D. Cláudio~~ ^{em} 1713 ou 1714 (Aponte-
nente biográfico - M. Borges). O casal teve 9 filhos ^{que} ~~foram~~
nome de fazendeiros o Vale do Longá.

Essa aí a dívida dos Castello Branco e Sr. José
Ferreira que com eles entrelaçaram-se - Região
Norte. Gostei muito do seu mapa, muito bem
os 2 mos de povoamento da R. Norte. Tenho
a planta da fazenda do Olho d'Água,
com todos os sítios. Era sumária. Tenho
a descrição, tenho gravado ^{com} as iniciais MECS. Era
Mário. Tudo à sua disposição.

É certo que João Paulo Diniz já tinha

charqueadas em 1770, as lagoas do Paraíba - Amola
 fca P. Onte. Falta saber o ano em que José Vianna
da Martins de Deves da Silva foi residir

na confluência dos rios Longá e Paraíba.

Pela cálculo, que andei fazendo com Você, seria
 1785? Assim escrivir, ^{peço confirmar} ou é outra a data, pelo
 seus meus apontamentos?

Em "O ÍNDIO NO POVOAMENTO DO PIAUÍ" transcrevo
 o relatório do P. Carvalho - Descriç. do sertão do Piauí,
 em autographia official. Ufula do séc. XVIII é quase
 incompressível, mas respeito a redação, que é
 muito sugestiva.

A meu ver, o documento básico da história
 do Piauí e do ^{no Piauí} Índio é o relatório do P.
 Carvalho: 36 tribos indígenas. Estava quatro anos
 no Piauí, em contando lido, pelo sertão de
 arrolou 129 fazendas e 441 moradores: ^{403 h e 38 m.}
 fazendas portuguesas; - Em Oeiras, a 15 foi José Vianna
de Carvalho e Maria Freire da Silva, 1719; em
 Campo Meio, Manuel Carvalho de Almeida e Clara
da Cunha e Silva CS, 1713 ou 1714.

A Revista do Clube Militar, jul/agosto, transcreve
 "O PIAUI NA INDEPENDENCIA DO BRASIL"; 50 mil
 exemplares, distribuídos do Amazonas ao R.G. de
 S. Paulo. Escrive o Chefe do EM - "Congratulo-me com
 o ilustre autor pela excelência da obra e agradeço
 a sugestão relativa à revisão do capítulo - Con-
 ra da Independência - da Hist. do Ex. Bras., que se já
 devidamente cursado". Conseguí ler o Piauí
 de Hist. Militar do Brasil.

Levei também o Piauí ao INSTITUTO NACIONAL
 do Índio. Putueira, Minas Rondos. Transcrevo no
 livro o meu relatório, elogiado pelo Marechal Rondon.

Todavia, no meu Piauí, há poucas referên-
 cias ao mesmo estudo, ficará por o julgamento dos outros.
 - Meu abraço a você. Espero-o no dia 12/11. Sei
 que é um grande homem.

Marcelo Filho. Diga o seu desejo.